



NOVA ESPERANÇA

Avenidas e lojas mais movimentadas no início de fevereiro projetam dias melhores para o comércio. Vendas para o mês tendem ficar acima do esperado por conta das promoções que vem sendo realizadas

PÁG. 3

ESPORTE

Maringá FC se mantém na liderança mesmo com a derrota

PÁG. 5

POLICIAL

Agentes da Polícia Federal paralisam hoje

PÁG. 2

ENEM

Ministério da Educação descarta duas provas do Enem por ano

PÁG. 2

ARTIGO

A coragem contra a coletividade burra

PÁG. 4

EDUCAÇÃO

No dia 03 de Fevereiro teve início a Semana Pedagógica de todos os professores e demais profissionais da Educação de Nova Esperança

PÁG. 3



De acordo com presidente do Sindicato dos Policiais Federais do Distrito Federal, Flávio Werneck, está havendo um “boicote” do Ministério da Justiça - ao qual a Polícia Federal é ligada - a agentes, escrivães e papiloscopistas, porque outras carreiras do órgão, como peritos e delegados, vêm recebendo aumentos maiores.

Por sua vez, o presidente da Federação Nacional dos Policiais Federal, Jones Leal, disse que o trabalho da Polícia Federal no combate à corrupção está incomodando. "Estamos querendo chamar a atenção da sociedade [para isso]".

Procurada, a assessoria do Ministério da Justiça informou que questões salariais são de responsabilidade do Ministério do Planejamento. Já a assessoria da Polícia Federal informou que não se pronunciaria.

“A verdadeira operação tartaruga está sendo feita pelo governo federal. Há oito anos apresentamos propostas ao Ministério da Justiça para recomposição inflacionária e definição das atribuições, e até hoje não tivemos uma resposta”, disse Werneck à Agência Brasil. O sindicato reclama que os policiais federais não têm uma lei orgânica que reconheça as atribuições deles.

Werneck disse ainda que, restando quatro meses para o início da Copa do Mundo, falta planejamento em relação à segurança. “Um exemplo são os plantões no aeroporto de Brasília. Apenas três agentes fazem os plantões, enquanto a necessidade é 18 a 20 policiais”,

Agentes da Polícia Federal paralisam hoje

Agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal em Brasília penduraram as algemas, simbolicamente, em protesto por melhores salários e condições de trabalho. Durante o ato, que reuniu cerca de 200 policiais, eles criticaram o governo federal, em especial o Ministério da Justiça, e marcaram uma paralisação de um dia para hoje, terça-feira (11).



Policiais federais penduram algemas em protesto por aumento salarial

Antonio Cruz/Agência Brasil

Abr.

Ministério da Educação descarta aplicação de duas provas do Enem por ano

O Ministério da Educação confirmou A declaração do ministro José Henrique Paim de que não será criada uma segunda prova anual do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O ministro fez a afirmação em entrevista fechada que concedeu a veículos impressos após tomar posse no cargo.

Em 2009, o então ministro da Educação, Fernando Haddad, anunciou a aplicação de duas provas do Enem em um mesmo ano. Em maio de 2011, uma portaria foi publicada no Diário Oficial da União definindo que, a partir de 2012, o exame teria duas edições por ano. As provas do primeiro se-

mestre ocorreriam em abril e as do segundo, em novembro. Em fevereiro de 2012, no entanto, a portaria foi revogada.

O sucessor de Haddad no Ministério da Educação, Aloizio Mercadante, também descartou a realização dos dois exames enquanto esteve à frente da pasta.

Paim assumiu o cargo na última segunda-feira (3) e destacou no seu primeiro discurso o compromisso da pasta com a formação de professores e disse que continuará expandindo o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Abr.

Planejamento

Indústria do Paraná teve o segundo maior crescimento do País, em 2013



Gilson Abreu/FIEP

A produção industrial do Estado evoluiu 5,6% de janeiro a dezembro, contra evolução de apenas 1,2% para a indústria nacional. Foi a segunda maior taxa do país neste indicador.

O setor industrial paranaense apresentou o segundo maior crescimento do País em 2013, conforme indica a Pesquisa Industrial Mensal Regional - Produção Física (PIM-PF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção industrial do Estado evoluiu 5,6% de janeiro a dezembro, contra evolução de apenas 1,2% para a indústria nacional. Foi a segunda maior taxa do país neste

indicador.

Especificamente em dezembro de 2013, o setor industrial paranaense evoluiu 5,4% na comparação com o mesmo mês de 2012, enquanto que o complexo nacional apresentou retração de 2,3%.

Na comparação do último trimestre do ano de 2013 com o mesmo período do ano anterior, a evolução foi de 10,5% - segundo a maior taxa do País, enquanto o resultado nacional foi de -0,3%.

Conforme a pesquisa IBGE, o único indicador negativo foi da passagem de novembro para dezembro, em que o setor industrial paranaense apresentou recuo de 7,3%, frente queda de 3,5% para o Brasil. Onze dos quatorze locais investigados apontaram redução.

“As estatísticas do IBGE revelam consistente recuperação dos níveis da produção fabril do Paraná, desde o mês de abril de 2013, em sentido oposto ao baixo crescimento registrado pela indústria nacional”, afirma a economista Ana Sílvia Martins Franco, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Segundo ela, tal performance vem sendo determinada por diversos fatores, especialmente o agronegócio, fruto da safra recorde e dos preços ainda elevados no mercado internacional, além do bom desempenho dos setores de química, bens de capital e insumos para a construção civil.

“Ressalte-se ainda, a interferência positiva dos primeiros efeitos dos investimentos das empresas que se instalaram no Estado desde o início de 2011,

atraídas pelo Programa Paraná Competitivo, com aportes de cerca de R\$ 26 bilhões, da vitalidade do mercado de trabalho regional e das obras de infraestrutura, em execução pelo governo estadual”, diz Ana Sílvia.

NOVE POSITIVOS – O crescimento de 5,6% registrado no acumulado ficou atrás apenas do Rio Grande do Sul (6,8%). O resultado paranaense foi determinado pelo bom desempenho de nove dos 14 setores pesquisados. As principais contribuições sobre a média global vieram dos setores de veículos automotores (18,3%), impulsionado, especialmente, pela maior produção dos itens caminhões e caminhão-tractor para reboques e semirreboques; máquinas e equipamentos (13,7%); máquinas e aparelhos e materiais elétricos (8,9%); minerais não-metálicos (7,9%), especialmente pela maior fabricação de cimentos “Portland”; produtos químicos (4,3%); madeira (4,3%); mobiliário (3,2%) e alimentos (1,4%), com elevação na produção de carnes e miudezas de aves congeladas.

Agência Brasil

EXPEDIENTE

JORNAL NOROESTE
CNPJ 02.196.872/0001-00

R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 - Sala 101 Nova Esperança - PR

FONE/FAX: (44) 3252-3908

E-mail: jornalnoroeste@jornalnoroeste.com
WWW.JORNALNOROESTE.COM

CIRCULAÇÃO

Nova Esperança, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florai, Uniflor, Cruzeiro do Sul, Paranacity, Inajá, Colorado e São Jorge do Ivaí

CONSULTORIA JURÍDICA

Dr. Luiz Carlos Marques Arnaut
OAB 24.889 - PR
Fone: (44) 3026-6680

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Hauney C. Malacrida
Maurício L. da Silva
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO

Editora Central Ltda
CNPJ: 76.123.397/0001-70

FILIADO A

ADJORI
PARANÁ

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados

O Jornal Noroeste tem circulação semanal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial do município de Nova Esperança

DIRETORES PROPRIETÁRIOS:

Allexander Fernandes França | Osvaldo da Costa
Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

NOVA ESPERANÇA

Avenidas e lojas mais movimentadas no início de fevereiro projetam dias melhores para o comércio

Vendas para o mês tendem ficar acima do esperado por conta das promoções que vem sendo realizadas

Alex Fernandes França
alexnoroeste@hotmail.com

O velho adágio popular de que o ano só começa após o carnaval tende a se cumprir, mas ao se basear no intenso movimento nas ruas e avenidas de Nova Esperança, principalmente no último sábado (08) o prognóstico pode se alterar. Com a volta às aulas, foi possível observar nas livrarias e papelarias e outras lojas que vendem artigos do gênero inúmeros consumidores comprando, confirmando que de fato grande parte dos brasileiros deixam as coisas para a última hora.

Como parte do pagamento de dezembro e janeiro estavam amplamente comprometidos, os consumidores começaram a ganhar um fôlego extra com a chegada de fevereiro, sendo que muitos acabam se comprometendo a parcelas futuras, seja com o cheque pré-datado ou cartão de crédito. Compromissos com parcelas da casa própria também são levados em conta na hora de administrar o orçamento. “Já tenho tudo bem programadinho. O meu salário com o do meu marido soma em torno de R\$2.500,00 por mês. Vamos comprar o material das crianças e ainda deixar um pouco para pagar o IPTU de forma integral, já que a parcela vence no dia 28 de fevereiro e o desconto de 15% é muito bom”, contou uma consumidora, enquanto aguardava o caixa da livraria fechar a sua conta.

De acordo com os comerciantes, janeiro, apesar de um mês longo e com os salários dos consumidores já bastante comprometidos pelos gastos extras

de dezembro, foi um mês bom. As liquidações e os saldões salvaram o mês. A expectativa era fechar o mês com o faturamento do varejo abaixo do ano passado, mas a queima dos estoques conseguiu reverter o quadro. Com os descontos nas mercadorias que variaram de 20% a 70%, os comerciantes conseguiram driblar o tão temido mês.

Dados

O volume de vendas do comércio varejista em todo país registrou crescimento de 1,8% em janeiro. Na comparação com igual período do ano passado, o aumento foi de 11,8%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados hoje (14). Na comparação com janeiro de 2007, o segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo foi um dos principais responsáveis pela expansão, com crescimento de 8,4%. As vendas do setor nos últimos 12 meses foram incrementadas, principalmente, pelo aumento do poder de compra da população em função do crescimento da massa salarial e da expansão do crédito. De acordo com o IBGE, praticamente todas as atividades pesquisadas tiveram resultados positivos, exceto as vendas de material para escritório, informática e comunicação com variação negativa de 4,1%. Recente pesquisa da Fundação Getúlio Vargas apontou que a economia do país apresenta significativos sinais de melhora, mas para este primeiro semestre do ano, no entanto, a retomada do crescimento econômico ainda será pequena, devendo-se alavancar mesmo da metade do ano pra frente.

Alerta do Serasa

Os consumidores com dívidas, inscritos em algum serviço



Avenida 14 de dezembro, em pleno centro da cidade: Dificuldades para trafegar bem como para encontrar vagas de estacionamento disponíveis

de proteção ao crédito (SPC) ou na Serasa, que centraliza os serviços de cobrança dos bancos, devem analisar com reservas os anúncios que prometem facilidades para retirar anotações de inadimplência, sem pagamento da dívida.

A advertência é do diretor jurídico da Serasa Experian, Silvano Covas, para quem essas promessas são formas de enganar o consumidor. “Não existe fórmula mágica para ter a anotação da dívida cancelada, sem que ela seja renegociada ou paga”.

O consumidor deve ter, portanto, toda a atenção necessária na hora de “limpar o nome” para não se tornar vítima de golpistas, e entender que a melhor opção para regularizar uma pendência financeira é procurar diretamente o credor ou obter informações nos postos de atendimento gratuito na Serasa ou no SPC.

Na internet, por exemplo, é fácil encontrar sites que vendem manuais, kits e CDs com “informações” sobre como tirar uma anotação de inadimplência sem pagar a dívida, muitas vezes com métodos ilegais. Em média, o consumidor desembolsa de R\$ 20 a R\$ 50 para obter as “dicas”.

Há, ainda, casos de empresas que se oferecem como intermediárias da renegociação da dívida, cobrando pelos serviços e outras taxas, e depois desaparecem sem fazer a quitação do débito. Outras vezes o cliente é orientado a fazer depósito prévio, para assegurar o pagamento do ser-

viço, e ao perceber o golpe, não resta nada a fazer, pois essas empresas não têm endereço físico.

Por tais motivos, recomenda-se que o consumidor evite os intermediários. “Ele próprio pode procurar diretamente o credor ou se informar sobre os procedimentos para quitar a dívida. É

mais prático, gratuito e seguro, pois o consumidor terá a certeza de que o débito será pago e a anotação de inadimplência será retirada dos órgãos de proteção ao crédito”, segundo Maria Zanforlin, superintendente de Serviços ao Consumidor da Serasa Experian.

Semana Pedagógica em Nova Esperança



No dia 03 de Fevereiro teve início a Semana Pedagógica de todos os professores e demais profissionais da Educação, inicialmente a Secretaria Municipal de Educação Aparecida de Fátima Gilio Pasquini acolheu a

todos, enfatizando a implantação de mais 2 horas atividades para os professores adequando às 6 horas atividades semanais, investindo na melhor qualidade da educação. Na sequência, teve início uma palestra motivacional e a premiação das es-

colas com Menção Honrosa do Projeto Nota 10, que foram os projetos destaques das Escolas e CMEIS no ano de 2013. O evento foi finalizado através de palestras e cursos de capacitação específicos para cada segmento da Educação.

NISHIMORI ENTREGA EMENDA FEDERAL A NOVA ESPERANÇA

O deputado federal Luiz Nishimori fez a entrega de uma emenda de R\$ 150.000,00 a Nova Esperança, para a aquisição de uma pa-

carregadeira. O recurso já foi empenhado e o prefeito Gerson Zanusso, juntamente ao vice-prefeito Fábio Yamamoto, o empresário Eduardo Pasquini e co-

mitiva do município receberam a emenda.

“Nova Esperança sempre foi uma cidade muito receptiva e que merece receber estes recursos. Esta emenda é uma colaboração para que o município tenha mais uma ferramenta para continuar crescendo e se desenvolvendo! Pretendo continuar contribuindo com a população, com o prefeito Gerson e toda a administração”, afirmou Nishimori.



A coragem contra a coletividade burra

“Mesmo o mais corajoso entre nós só raramente tem coragem para aquilo que ele realmente conhece”, observou Nietzsche. É o meu caso. Muitos pensamentos meus eu guardei em segredo. Por medo. Albert Camus, leitor de Nietzsche, acrescentou um detalhe acerca da hora em que a coragem chega: “Só tardiamente ganhamos a coragem de assumir aquilo que sabemos.” Tardamente. Na velhice. Como estou velho, ganhei coragem.

Vou dizer aquilo sobre o que me calei: “O povo unido jamais será vencido”, é disso que eu tenho medo. Em tempos passados invocava-se o nome de Deus como fundamento da ordem política. Mas Deus foi exilado e o “povo” tomou o seu lugar: a democracia é o governo do povo... Não sei se foi bom negócio; o fato é que a vontade do povo, além de não ser confiável, é de uma imensa mediocridade. Basta ver os programas de TV que o povo prefere.

A Teologia da Libertação sacralizou o povo como instrumento de libertação histórica. Nada mais distante dos textos bíblicos. Na Bíblia, o povo e Deus andam sempre em direções opostas. Bastou que Moisés, líder, se distraísse [sic] na montanha para que o povo, na planície, se entregasse à adoração de um bezerro de ouro. Voltando das alturas, Moisés ficou tão furioso que quebrou as tábuas com os Dez Mandamentos.

E a história do profeta Oseias, homem apaixonado! Seu coração se derretia ao contemplar o rosto da mulher que amava! Mas ela tinha outras ideias. Amava a prostituição. Pulava de amante a amante enquanto o amor de Oseias pulava de perdão a perdão. Até que ela o abandonou... Passado muito tempo, Oseias perambulava solitário pelo mercado de escravos... E o que foi que viu? Viu sua amada sendo vendida como escrava. Oseias não teve dúvidas. Comprou-a e disse: “Agora você será minha para sempre...” Pois o profeta transformou a sua desdita amorosa numa parábola do amor de Deus.

Deus era o amante apaixonado. O povo era a prostituta. Ele amava a prostituta, mas sabia que ela não era confiável. O povo preferia os falsos profetas aos verdadeiros, porque os falsos profetas lhe contavam mentiras. As mentiras são doces; a verdade é amarga.

Os políticos romanos sabiam que o povo se enrola com pão e circo. No tempo dos romanos, o circo eram os cristãos sendo devorados pelos leões. E como o povo gostava de ver o sangue e ouvir os gritos! As coisas mudaram. Os cristãos, de comida para os leões, se transformaram em

donos do circo.

O circo cristão era diferente: judeus, bruxas e hereges sendo queimados em praças públicas. As praças ficavam apinhadas com o povo em festa, se alegrando com o cheiro de churrasco e os gritos. Reinhold Niebuhr, teólogo moral protestante, no seu livro O Homem Moral e a Sociedade Imoral, observa que os indivíduos, isolados, têm consciência. São seres morais. Sentem-se “responsáveis” por aquilo que fazem. Mas, quando passam a pertencer a um grupo, a razão é silenciada pelas emoções coletivas.

Indivíduos que, isoladamente, são incapazes de fazer mal a uma borboleta, se incorporados a um grupo tornam-se capazes dos atos mais cruéis. Participam de linchamentos, são capazes de pôr fogo num índio adormecido e de jogar uma bomba no meio da torcida do time rival. Indivíduos são seres morais. Mas o povo não é moral. O povo é uma prostituta que se vende a preço baixo.

Seria maravilhoso se o povo agisse de forma racional, segundo a verdade e segundo os interesses da coletividade. É sobre esse pressuposto que se constrói o ideal da democracia.

Mas uma das características do povo é a facilidade com que ele é enganado. O povo é movido pelo poder das imagens, e não pelo poder da razão. Quem decide as eleições e a democracia são os produtores de imagens. Os votos, nas eleições, dizem quem é o artista que produz as imagens mais sedutoras. O povo não pensa. Somente os indivíduos pensam. Mas o povo detesta os indivíduos que se recusam a ser assimilados à coletividade. Uma coisa é o ideal democrático, que eu amo. Outra coisa são as práticas de engano pelas quais o povo é seduzido. O povo é a massa de manobra sobre a qual os espertos trabalham.

Nem Freud, nem Nietzsche e nem Jesus Cristo confiavam no povo. Jesus foi crucificado pelo voto popular, que elegeu Barrabás. Durante a revolução cultural, na China de Mao-Tse-Tung, o povo queimava violinos em nome da verdade proletária. Não sei que outras coisas o povo é capaz de queimar. [Infelizmente, eu sei...]

O nazismo era um movimento popular. O povo alemão amava o Führer.

O povo, unido, jamais será vencido!

Tenho vários gostos que não são populares. Alguns já me acusaram de gostos aristocráticos... Mas, que posso fazer? Gosto de Bach, de Brahms, de Fernando Pessoa, de Nietzsche, de Saranago, de silêncio; não gosto de churrasco, não gosto de rock,



não gosto de música sertaneja, não gosto de futebol. Tenho medo de que, num eventual triunfo do gosto do povo, eu venha a ser obrigado a queimar os meus gostos e a engolir sapos e a brincar de “boca-de-forno”, à semelhança do que aconteceu na China.

De vez em quando, raramente, o povo fica bonito. Mas, para que esse acontecimento raro aconteça, é preciso que um poeta entoe uma canção e o povo

escute: “Caminhando e cantando e seguindo a canção...” Isso é tarefa para os artistas e educadores. O povo que amo não é uma realidade, é uma esperança. [E o povo que eu amo não existe, porque, para ser esse povo, cada um de seus componentes teria que ter um novo coração – e parece que nem todos querem. Seria a “revolução” individual que se alastraria como reação em cadeia, transformando a sociedade, sem lutas, sem ódio, sem sangue – porque o sangue de Um já foi derramado para que isso pudesse ser realidade. Como essa utopia não será real aqui, o povo que eu amo somente existirá quando for o transformado e redimido povo de Deus. – MB]

[Texto publicado por Rubem Alves há 12 anos, mas mais atual do que nunca.]
(Rubem Alves é psicanalista e escritor; Folha.com)



Inflação começa fevereiro com menos força

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) teve ligeiro decréscimo na primeira prévia de fevereiro com variação de 0,96%, 0,03 ponto percentual (p.p.) menor do que no encerramento de janeiro (0,99%). Três dos oito grupos pesquisados apresentaram redução no ritmo de aumentos com destaque para educação, leitura e recreação com taxa de 3,71% ante 4,47%.

O cálculo feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra também que caiu a intensidade das correções dos itens alimentícios. Nessa classe de despesas a elevação média atingiu 0,86% ante 0,93% e entre os itens que contribuíram está a carne bovina (de 2,20% para 1,79%). Houve decréscimo ainda no grupo transportes com o índice em

0,52% ante 0,62%. Neste caso, o resultado reflete o automóvel novo (de 1,44% para 1,23%).

Já os preços no grupo vestuário tiveram leve recuperação com taxa média ainda em queda de 0,25%, porém, inferior ao recuo verificado no fechamento de janeiro (-0,30%). Nos demais grupos, ocorreram acréscimos: habitação (de 0,71% para 0,84%), saúde e cuidados pessoais (de 0,47% para 0,58%), despesas diversas (de 2,94% para 3,14%) e comunicação (de 0,14% para 0,18%).

Os itens com maior impacto inflacionário foram: curso de ensino superior de 8,24% para 6,11%); cigarros (de 6,03% para 6,28); refeições em bares e restaurantes (de 0,88% para 0,99%); curso de ensino fundamental (de 10,07% para 7,17% e empregada doméstica mensalista (de 1,65% para 2,07%).

Agência Brasil

Monster High, crianças e a Bíblia

Especialistas em pedagogia e psicologia explicam que os brinquedos têm papel importante no desenvolvimento cognitivo de uma criança em diferentes idades e de diferentes maneiras. Há quem pense que os brinquedos passam indiferentes pelos pequenos, mas é um engano. Por isso, o tipo de brinquedo adotado por um menino ou menina vai influenciar seu comportamento. E isso me leva a pensar em que tipo de bonecas (para usar um exemplo apenas) está nas mãos e no imaginário das garotinhas hoje. Segundo reportagem da revista Exame, em publicação online do dia 17 de abril de 2013, a franquia da marca Monster High aumentou em 50% o portfólio de bonecas da linha trazidas ao Brasil no segundo semestre de 2012. De maneira geral, a divisão da qual a Monster High faz parte registrou crescimento global de 56% durante os três primeiros meses deste ano. Mas o que é Monster High e, o mais importante, que conceitos estão por trás dessa linha de bonecas?

É preciso frisar que não se trata apenas de uma linha de bonecas com vendas em franca ascensão. Monster High é uma franquia multiplatafórmica composta de brinquedos, DVD, série na web, vídeos de música, videogames, livros, acessórios de vestuário e muito mais. Ou seja, é uma série de estímulos audiovisuais que inevitavelmente vai levar avanti um ou mais conceitos que influenciarão o desenvolvimento de crianças, especialmente meninas na faixa etária específica que se pretende alcançar com esses produtos.

Não vou comentar sobre questões como consumismo e sensualismo, que também estão presentes em muitos produtos voltados para crianças. Comentários dessa natureza exigiriam um artigo específico. Vou me deter no fato de que a marca Monster High, que aqui figura como um exemplo apenas (pois há mais do mesmo e muito ainda se produzirá), é caracterizada predominantemente por apresentar personagens inspirados em filmes de monstros e terror. São monstros mesmo, zumbis do estilo mortos-vivos e há personagens que são boneco de Vodu e existe até uma espécie de menina vampira.

Com total respeito às diferentes crenças religiosas ou míticas que existem e aos que creem assim, o enfoque aqui é comparar os conceitos dos produtos com o que ensina a Bíblia Sagrada, livro essencial do cristianismo. Os zumbis são tradicionalmente conhecidos como criaturas fictícias relacionadas a mortos reanimados ou seres humanos que não são dotados de razão. A Bíblia ensina, tanto para crianças quanto para adultos, que as pessoas são mortais, ou seja, estão sujeitas à morte por causa do pe-



cado (Romanos 6:23). Além disso, na morte não há consciência do mundo dos vivos (Eclesiastes 9:5,6 e outros textos) e a compaixão mais clara da condição da morte foi a do sono, feita por Jesus (João 11: 11). É por isso mesmo que Deus disse ao povo de Israel que não se voltasse ou considerasse os que diziam consultar os mortos para saber algo neste mundo (Deuteronômio 18:11).

Sobre o personagem representado por um boneco de Vodu, é necessário ressaltar um aspecto antibíblico aí presente. Esse personagem não tem mente própria, o que contraria totalmente o preceito bíblico de seres humanos que conscientemente adoram a Deus (Romanos 12:1, 2 e outros textos) e cuja mente não pode ser controlada por outros.

E o conceito de vampiros e vampirismo? Certamente vai de encontro ao que está claro no Livro Sagrado do cristianismo. Vampirismo, em sua origem, é muito mais do que a lenda popularizada em filmes e livros, feitos para vender. Tem relação direta com indivíduos que supostamente se alimentam de sangue das pessoas e com crenças sobre mortos que atuam no mundo dos vivos e geralmente praticam ações ruins contra as pessoas. Ocultismo e misticismo são os ingredientes principais; dois aspectos que se chocam frontalmente com o preceito bíblico de exemplos aprovados por Deus de pessoas que fazem o bem ao próximo, não bebem sangue humano nem possuem uma vida encoberta por mistérios nem escuridão ou trevas. Como disse Cristo, no registro bíblico de João 3:21, “mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus”.

Esses aspectos, aqui apresentados, de maneira rápida e sucinta, são suficientes para se levar à reflexão sobre o tipo de influência que esse tipo de mensagem tem na mente de uma criança. Principalmente se essa criança receber ensinamentos cristãos que irão, em curto espaço de tempo, gerar um paradoxo em sua mente. Contradições que podem levá-la a dificuldades na tomada de decisões no futuro. Coerência é o caminho mais seguro. Ensino bíblico não coaduna com bruxaria, vodu, vampirismo, zumbis e tudo o que envolve produtos como Monster High. Parece brincadeira, mas não é.

(Felipe Lemos, Realidade em Foco)

Projeto estende IPVA a veículos aéreos e aquáticos

Ampliação permitirá reduzir sensivelmente as alíquotas para carros e motos, diz deputado

A Câmara dos Deputados analisa um projeto que estende o Imposto de Veículos Automotores (IPVA) aos veículos aéreos e aquáticos (PLP 343/13). A Constituição de 1988 prevê a incidência do

imposto apenas para os veículos automotores.

A proposta, do deputado Assis Carvalho (PT-PI), não prevê a tributação de veículos de uso comprovadamente comercial, destinados à pesca, aos serviços

de táxi, ao transporte de passageiros e de cargas. Também não incluiu no texto tratores, caminhões, aviões agrícolas de pulverização e implementos agrícolas.

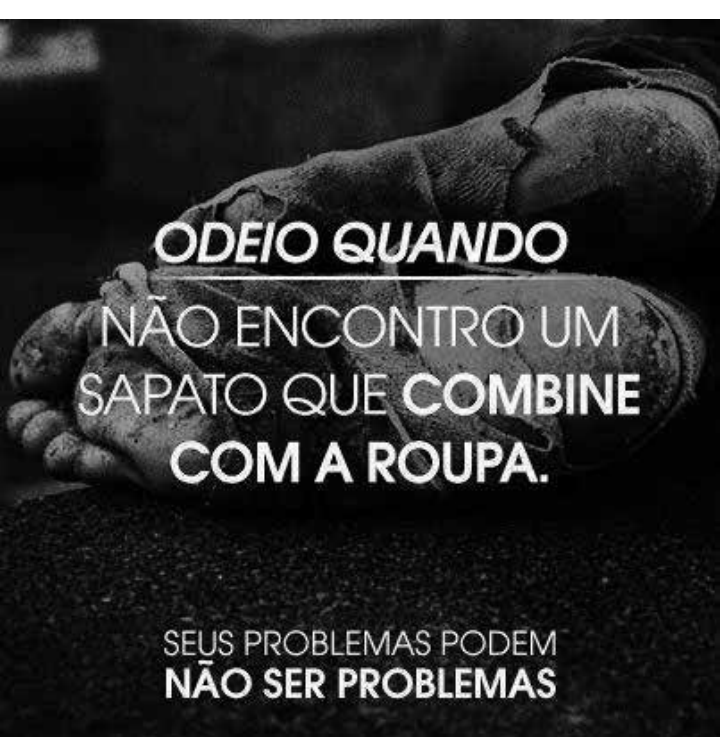
De acordo com Carvalho, o Brasil possui a maior frota de aviões executivos do hemisfério sul, uma média de 12 mil aeronaves registradas, e uma frota náutica esportiva em torno de 168 mil unidades.

Para o deputado, seria possível reduzir sensivelmente as

alíquotas aplicadas atualmente sobre carros e motos, além de favorecer empreendedores individuais e de empresas urbanas e rurais. "A medida vai garantir maiores recursos aos estados e municípios, devido à arrecadação maior de imposto", afirmou Carvalho.

A proposta, que tramita em regime de prioridade, será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição.

* Com informações da Agência Câmara.



Esportes

Após sentir dores, Marcelo treina e não deve desfaltar Seleção



Divulgação

Marcelo: Lateral do Real Madrid e da Seleção Brasileira

Após sentir dores nas costelas e precisar ser substituído no triunfo do Real Madrid por 4 a 2 diante do Villarreal, neste sábado, no Estádio Santiago Bernabéu, lateral esquerdo Marcelo passou a ser dúvida para convocação da Seleção Brasileira que será divulgada nesta terça-feira. Entretanto, o atleta já treinou ao lado do elenco do time espanhol neste domingo e não deve ser problema para o treinador Luiz Felipe Scolari.

Marcelo foi ao gramado ao lado de Varane, Nacho, Arbeloa, Isco, Casemiro e Morata. O lateral esquerdo participou de intensa atividade de aquecimento e não demonstrou sentir dores na região que o fez ser substituído aos 18 minutos do primeiro tem-

po diante do Villarreal.

Caso não haja surpresas, o brasileiro estará em campo já diante do Atlético de Madrid, nesta terça-feira, às 18 horas (de Brasília), no estádio Vicente Calderón, em partida válida pela semifinal da Copa do Rei. No confronto de ida, a equipe comandada pelo treinador Carlo Ancelotti venceu por 3 a 0, no Santiago Bernabéu.

A convocação divulgada por Luiz Felipe Scolari nesta terça-feira será para o último amistoso disputado antes da Copa do Mundo. O Brasil enfrenta a África do Sul no próximo dia 5 de março, às 14 horas (de Brasília), no Soccer City, estádio que recebeu a final da edição de 2010.

Gazeta Esportiva

Com dez pontos ganhos e quatro gols de saldo, o Maringá Futebol Clube se mantém na liderança mesmo após a derrota deste domingo (9) diante do Prudentópolis no Estádio Regional Willie Davids, em jogo válido pela quinta rodada do Campeonato Paranaense. Wellington, autor do único gol da partida, marcou aos 33 minutos do segundo tempo aproveitando uma bola que sobrou após cobrança de escanteio. O público no estádio foi de 5.670 presentes, totalizando a renda de R\$ 88.085.

O jogo foi truncado e, mesmo após várias investidas no ataque, o Maringá FC não conseguia finalizar em gol. O Prudentópolis veio determinado a segurar pelo menos um empate fora de casa, com três volantes e três zagueiros plantados na defesa. Ainda no primeiro tempo, o time comandado por Ivair Cenci e Joel Preisner parava o jogo a todo momento, com jogadores que caíam no gramado simulando contusões e lentidão nas bolas paradas.

Campeonato Paranaense

Maringá FC se mantém na liderança mesmo com a derrota

No segundo tempo, o técnico Claudemir Sturion tentou algumas mudanças no ataque, colocando para jogar o centroavante Cristiano e o meia ofensivo Gilvan. Também na segunda etapa, o time perdeu o volante Zé Leandro, que sofreu uma torção. A comissão técnica vai avaliar se o camisa 5 terá condições de treinar normalmente com a equipe a partir de terça-feira (11).

O meia Max, que não foi relacionado porque sofreu uma lesão na perna esquerda, passará por exames nesta segunda-feira (10) para se ter uma ideia de quando ele poderá voltar a jogar. O zagueiro Fabiano, acometido de última hora com um desconforto intestinal e substituído por Diegão na zaga, deverá voltar a treinar normalmente no início desta semana.

Para Sturion, que deu entrevista coletiva para rádios e televisões no final da partida, o gol tomado contra o Prudentópolis foi resultado de uma falha coletiva. Mesmo assim o técnico parabenizou a equipe adversária,



que, com os três pontos, se afasta dos últimos colocados, atinge sete pontos na competição e a quinta colocação.

“Não é porque perdemos um jogo que vamos perder a nossa qualidade dentro de campo. É sempre ruim perder dentro de casa, mas vamos trabalhar a semana inteira para voltar a jogar bem no próximo desafio do campeonato. Fizemos um trabalho para queimar com os resultados fora de casa, agora perdemos essa gordura e precisamos voltar a vencer”, disse Sturion.

Segundo a programação do Maringá FC, os jogadores se reapresentam na tarde desta segunda-feira (10) e somente aqueles que não jogaram participam de trabalhos físicos e técnicos. O próximo treinamento com todo o elenco está marcado para amanhã de terça-feira (11), no Centro de Treinamento Vale da Zebra. O time vai trabalhar a semana inteira pensando no próximo jogo, marcado para às 16h de domingo (16) contra o Londrina Esporte Clube, no Estádio do Café, em Londrina.

Nova lesão de Fred no Fluminense preocupa Parreira

O coordenador técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, admitiu que a condição física de Fred é uma das preocupações para a Copa do Mundo de 2014. O atacante do Fluminense, titular absoluto no time do técnico Luiz Felipe Scolari, sentiu dores na coxa direita e vai desfaltar o Tricolor pelos próximos dez dias.

“É claro que esse ciclo de contusões preocupa. Se acontecer mais uma vez, vai prejudicar até a convocação final (do Mundial). Conversei com ele e vi que também está preocupado. Quer jogar. É importante que esteja em campo no fim de março, em abril e maio”, disse Parreira, à TV Globo.

No segundo semestre de 2013, Fred esteve afastado dos

gramados por cinco meses, por conta de uma lesão exatamente no mesmo lugar da mais recente. De volta, participou de apenas três jogos do Fluminense pelo Campeonato Carioca.

“Estamos chateados e tristes. Não tem ainda uma avaliação perfeita. O exame está programado para a próxima segunda-feira e aí teremos uma noção exata do tempo que ele irá precisar para se recuperar”, explicou Parreira.

Peça importantíssima na conquista da Copa das Confederações em junho do ano passado, Fred não deve estar na lista de convocados de Felipão para o amistoso do dia 5 de março, diante da África do Sul, em Johannesburg, por conta da contusão.

Gazeta Esportiva



Divulgação

O atacante do Fluminense, titular absoluto no time do técnico Luiz Felipe Scolari, sentiu dores na coxa direita e vai desfaltar o Tricolor pelos próximos dez dias.

Mano absolve Sheik, 21 cartões em 2013, por mais uma suspensão

Técnico afirma que falta de Emerson, que provocou o cartão amarelo, impediu um possível gol do Mogi Mirim. 'Não enxergo tipo algum de má vontade, seria injusto abordar isso'

Emerson Sheik recebeu o terceiro cartão amarelo no empate por 1 a 1 com o Mogi Mirim, neste domingo, pelo Campeonato Paulista, e será o primeiro jogador do Corinthians a cumprir suspensão nesta temporada. Não chega a ser novidade. No ano passado, o atacante foi o recordista do elenco corintiano neste quesito, com incríveis 21 cartões amarelos recebidos.

O técnico Mano Menezes, no entanto, elogiou sua atuação e disposição em campo e o absolveu.

– Não podemos procurar pelo em ovo. Perdemos a bola

na frente, ele fez a cobertura e achou que devia fazer a falta. Se não tivesse, talvez poderíamos ter perdido o jogo, aí seria pior ainda para o momento que vivemos. Não enxergo tipo algum de má vontade, seria injusto abordar por este ângulo. Não dá para ter vontade por 43 minutos e ser avaliado por um lance – afirmou o treinador.

Sheik não comentou o cartão. Lamentou, sim, o fato de a equipe não ter conseguido a vitória, apesar de ter criado várias chances de gol.

– Pelo menos desta vez não perdemos. Jogamos melhor, tivemos mais oportunidades, mas tem de entender que, realmente, não estamos atravessando uma fase boa. Jogadas que normalmente dariam certo não dão mais. Mas uma hora a bola vai voltar a entrar – declarou o atacante. *Lancenet.*

“Este grupo pode chegar longe”, destaca Petkovic



Bruno Baggio / Site Oficial

“Com certeza, foi a nossa melhor partida no Estadual. Fizemos muitas coisas boas e aconteceram poucos erros. Continuando assim, vamos chegar longe” destacou Petkovic

O triunfo incontestável por 3 a 0 contra o Coritiba, neste domingo (9), demonstrou a qualidade do grupo atlético que disputa o Campeonato Paranaense. É o que destacou o técnico Petkovic, que confia que o Furacão pode chegar longe na disputa do Estadual 2014.

“Este grupo pode chegar longe”, resumiu o comandante do Sub-23 do Atlético Paranaense. “Com certeza, foi a nossa melhor partida no Estadual. Fizemos muitas coisas boas e aconteceram poucos erros. Continuando assim, vamos chegar longe”, completou.

O treinador rubro-negro ressaltou a atuação de todo a equipe do Atlético Paranaense e explicou a presença de Dráusio, Carlos César, Olaza e Bruno Mendes entre os titulares. “Existe apenas um time: o Atlético Paranaense”, afirmou. “O time é o mesmo, mudam-se as peças”, destacou.

No próximo domingo (16), às 16h, o Sub-23 volta ao gramado pela sexta rodada do Estadual 2014. O adversário é o Cianorte, no Albino Turbay. “Vamos ter uma semana inteira para trabalhar e enfrentar um jogo difícil contra o Cianorte, que é longe e uma cidade quente”, finalizou Petkovic.

Você sabia?

Nossa independência custou dois milhões de libras

O Brasil tornou-se devedor da Inglaterra durante muito tempo.

Engana-se quem pensa que bastou um grito para o Brasil garantir soberania como nação. Três anos de diplomacia – e muitas libras – foram necessários para que Portugal reconhecesse a nova condição da antiga colônia.

A aceitação lusitana era essencial para que o resto da Europa também respeitasse e fizesse transações comerciais com o jovem Império. Para isso, contamos com uma mão britânica – ou mais que isso.

O Tratado de Paz e Aliança, arranjado pela Inglaterra em 29 de agosto de 1825, definia que o governo brasileiro pagasse dois milhões de libras esterlinas como uma espécie de indenização à antiga metrópole. É de se imaginar quem emprestaria essa quantia para o pagamento.

No fim das contas, o dinheiro nem saiu da terra da rainha, pois Portugal já devia isso para os ingleses. A dívida foi apenas transferida e fez o império brasileiro perpetuar por um bom tempo a relação de devedor com a Inglaterra. Natália Pesciotta

A cidade mais velha do Brasil

Escrito por redação

A vila de São Vicente já foi destruída por uma forte ressaca



no século 16.

Martim Afonso de Souza (1500-1571) chegou, se instalou e, a 22 de janeiro de 1532, fundou a Vila de São Vicente no litoral paulista, perto do atual porto de Santos.

Historiadores afirma que ali já existia instalação portugues, com 10 ou 12 casas, sendo uma de pedra, e também uma torre, certamente de taipa, para defesa contra os índios, desde 1510.

Martim Afonso construiu a igreja e mais algumas casas para novos colonizadores, oficializando a fundação Foi também em São Vicente que se instalou o primeiro engenho de cana-de-açúcar do Brasil.

A vila, muito próxima do mar, foi destruída por violenta ressaca em 1542 e desapareceu.

Os moradores trataram de reconstruir o vilarejo em um ponto mais alto, ao lado da Matriz de São Vicente, edificada em 1552 e onde se encontram enterradas figuras da história vicentina.

Mais de 70 etnias convivem aqui

29 de janeiro - dia da hospitalidade

São Paulo, 1880. Surgem indústrias. Chegam imigrantes europeus. Em 1895, dos 130 mil habitantes, 71 mil eram estrangeiros. A grande massa é formada por italianos, e nas ruas ouve-se mais a língua deles que a nossa. Depois vinham portugueses, espanhóis, alemães, sírios e armênios. Os

primeiros japoneses desembarcam em 1908 (até 1950 seriam 250 mil em território brasileiro). Em 1910, grande crescimento. A população paulistana chega a 450 mil habitantes.

Imigrantes tinham longo caminho a percorrer. Da Inspeção da Imigração, no porto de Santos, eram encaminhados à Hospedaria dos Imigrantes, na capital. A primeira, na Rua dos Italianos, Bom Retiro, abrigava 500 pessoas. Em 1888, no Brás, a nova sede tinha capacidade para 4 mil, mas chegou a alojar o dobro. Com berçário, dormitórios, refeitório, enfermaria e hospital, ajudava famílias a encontrar empregos.

Hoje é Museu da Imigração, que cataloga histórias de mais de 2 milhões de pessoas que por ali passaram. As primeiras colônias formaram-se nos bairros da Lapa, Bom Retiro, Brás, Pari, Belém, Mooca e Ipiranga.

Nos anos 1930, a entrada de estrangeiros é limitada. Os muitos sotaques ainda ganhariam reforços de outras regiões do País. Entre 1995 e 2000, 410 mil migrantes vieram, 73,1% do Nordeste. Os números refletem a grandiosidade da cidade hospitaleira, onde convivem 72 etnias. Gente que fez história e ajudou a construir São Paulo, que não para de progredir. Mariana Proença

Einstein indicou Rondon para o Nobel da Paz

O sertanista Orlando Villas Bôas costumava dizer que, não fosse o marechal Rondon (1865-1958), a população indígena do Brasil estaria extinta. É conhecida a trajetória do explorador que uniu o Brasil pelo telégrafo e estabeleceu convívio harmonioso entre brancos e índios. O que ficou escondido durante décadas foi que o maior cientista do século passado, Albert Einstein,

reconheceu seus feitos.

Durante viagem de 51 dias pela América do Sul, em 1925, o físico alemão ouviu falar de Rondon e assistiu a um filme sobre seus trabalhos. Ficou impressionado. Ainda a bordo do navio Capitão Polônio, que o levou de volta à Europa, se apressou em escrever uma carta ao comitê do Prêmio Nobel:

Esse homem deveria receber o Nobel da Paz por seu trabalho de absorção das tribos indígenas no mundo civilizado sem o uso de armas ou violência. Ele é um filantropo e um líder de primeira grandeza.

Os pesquisadores brasileiros só souberam dessa preciosidade em 1994, quase 70 anos depois, quando o professor Alfredo Tiomno Tolmasquim a localizou nos arquivos do comitê em Oslo, Noruega.

Rondon não ganhou o Nobel da Paz. Apesar de Einstein, sequer ficou entre os indicados de 1925, o que só aconteceu em 1950.

Mas gravou na história do Brasil sua história e seu lema:

Morrer se for necessário; matar, nunca. João Rocha

Para ter direito a fazer greve, ameaçaram fazer greve

A coisa veio-nos da Europa e, como as modas, pegou logo.

A primeira greve de que se tem notícia no Brasil ocorreu em janeiro de 1858. Os tipógrafos do Rio queriam 10 tostões (mil-réis) a mais no dia trabalhado. Entre o fim do século 19 e começo do 20, vivemos o primeiro avanço industrial. E muitas "paredes", como chamavam as greves.

Em 28 de novembro de 1889, O Estado de S. Paulo reclamava: "Isto de paredes vai se tornando, pelos modos, um verdadeiro contágio a que estão sujeitas as classes proletárias. A coisa veio-nos da Europa e, como as modas, pegou logo, propagou-se com presteza." Trabalhadores europeus, especialmente anarquistas, impulsionaram o movimento operário.

Com o Código Penal (outubro de 1890), "os crimes contra a liberdade de trabalho" e "manifestações grevistas" seriam coibidos com prisão. Mas justamente com protestos e ameaças de greve, os operários mudaram a lei. Em 12 de dezembro de 1890, é assinado o Decreto 1.162 e greve deixa de ser crime.

Luiz Henrique Gurgel



SEPARADOS NA MATERNIDADE



Heath Ledger e Joseph Gordon-Levitt



Jennifer Love Hewitt e Audrey Hepburn



Michael Phelps e Carlitos Tevez

HUMOR

AJUDA DE LONGE

Um velhinho vivia sozinho em Minnesota.

Ele queria cavar seu jardim, mas era um trabalho muito pesado. Seu único filho, que normalmente o ajudava, estava na prisão.

O velho então escreveu a seguinte carta ao filho, falando de seu problema:

"Querido filho,

Estou triste porque, ao que parece, não vou poder plantar meu jardim este ano. Detesto não poder fazê-lo porque sua mãe sempre adorava a época do plantio depois do inverno. Mas eu estou velho demais para cavar a terra. Se você estivesse aqui, eu não teria esse problema, mas sei que você não pode me ajudar com o jardim, pois está na prisão.

Com amor, papai"

Pouco depois o pai recebeu o seguinte telegrama:

"PELO AMOR DE DEUS, papai, não escave o jardim! Foi lá que eu escondi os corpos!"

Às quatro da manhã do dia seguinte, uma dúzia de agentes do FBI e policiais apareceram e cavaram o jardim inteiro, sem encontrar nenhum

corpo. Confuso, o velho escreveu uma carta para o filho contando o que acontecera.

Esta foi a resposta:

"Pode plantar seu jardim agora, pai. Isso é o máximo que eu posso fazer no momento

ANÕES

Porque o anão não pode lutar boxe?

R: porque ele dá golpe baixo.

Pr: que o anão atravessou a rua correndo?

R:pra pegar impulso para subir a calçada

QUEM QUER IR PRO CÉU?

A professora na aula de religião explicou tudo sobre o céu e o inferno e perguntou pra classe:

- Quem quer ir pro céu , levanta a mão!!

Todos os alunos levantaram a mão menos o Joãozinho. A professora ficou encucada e perguntou pro Joãozinho:

- Joãozinho, por quê você não quer ir pro céu?

Joãozinho respondeu:

- Estou muito bem aqui, professora.

OS TRÊS IRMÃOS

Havia 3 irmãos : Pum , cala boca e respeito.

Pum foi preso.Cala-boca foi soltar ele.

Na delegacia ...

Policial: Como é o seu nome?

Cala-boca: Cala Boca

Policial: Como é o seu nome?

Cala-boca: Cala Boca

Policial: Como é o seu nome?

Cala-boca: Cala Boca

Policial: O que você veio fazer aqui?

Cala-boca: Soltar pum!

Policial: Tenha respeito!

Cala-boca: Respeito tá no carro!

CAÇA PALAVRAS

L A S E V F E C E G A E R A E O T I R I P S E C A M
J L U A E R P E T U C F T E U M U S T E S A H O R I
A R O M I S S A O L U H S I E H L I V A R A M A M U
S E S T A P O U M L G A O X J O A O E R O B N U L D
C A U L S I A F R O L M R A F E O T C U A P A N A P
A D B U G A P A E H N A U P O J P U P I T H E O T N
N Q A E N T O J R R A M I L G S A E A D G I N A Z O
A U O D S G A M O E S U A S O Q T N V O M O S E S M
G E M G R E C I U H C A O U D T S O R I A U M A T I
V R O M E N E A I A E I M F A P N S E D I V T O N A
O V A G O A S R O M R G O A S D I E I S P E I J N S
N A S E D E O P G A V R E I E O M A V S E L O R U R
O F S U A H I O S A T I S B A D A U P I J H M U A E
U I D I M I R S E M A E D E R S O L U G E E B E D L
E T E C N U E D M O E R I F I U R N A E P S C A I I
C R T O A C R N D Q U E L E U Q A U D G E N E O T C
S E C I E R P O A U A M A C O N T E C E X E C R O F
A E L N A A M V S R D T E F A C A N E T U R B E L S
N R I R S P U O S U I R E M I E M E X A N O I E G A
H O V E F A C E N I L A I A N O B L A R A R A P U E

"Não te maravilheis de que eu tenha dito: **Necessário** vos é **nascer de novo**. O **vento sopra onde quer**; **ouve-lhes o ruído**, mas não **sabes donde vem**, nem **para onde vai**. Assim **acontece com aquele que nasceu do Espírito**." João 3, 7-8



Osvaldo Vidual
Social
vidualevidual@hotmail.com

CONVIDADOS VIPS PARA O JANTAR DO JORNAL NOROESTE



ORTOPLUS
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL



ESPECIALISTAS
DR. EDSON KUNIYOSHI
DR. FÁBIO YOHJI ABE
DR. OLIMPIO KOGA SAKURAI

FONOAUDIÓLOGA:
DRA. LUCIANE MORIMITSU

Rua Presidente Kennedy, 331
Fone: 3252-2289 - Nova Esperança



QUANDO VOCÊ TOMA UMA **ATITUDE**,
QUEM MORRE É O MOSQUITO DA DENGUE.

O bicho é pequeno.



**Mas o
problema
é grande.**



UNIFLOR contra a
DENGUE!